

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Mareé abre o coração sobre depressão, drogas e reconstrói vida com apoio de Jojo Todynho

Filha de MC Marcinho relata luta contra transtornos mentais e dependência química em entrevista emocionante

Marcelly Garcia, mais conhecida artisticamente como Mareé, filha do MC Marcinho, compartilhou sua jornada pessoal durante participação no programa "O Que Tá Rolando" da FM O Dia TV. Em conversa sincera com os apresentadores Marco Van Damme e Anderson França, exibida na terça-feira, a cantora e compositora discutiu abertamente sobre sua luta contra depressão, transtornos mentais diagnosticados na adolescência e o período de dependência química que enfrentou.

Ao abordar sua relação com o pai falecido, Mareé revelou ter convivido com depressão desde jovem e compartilhou como MC Marcinho inicialmente teve dificuldades em compreender sua condição mental. "Eu tive muitos problemas, coisas da vida. Depois que meu pai faleceu, eu fiquei lelé da cuca e perdida. Fui diagnosticada com borderline desde os 18 anos e TDAH desde os 13. Meu pai começou a pesquisar e querer entender. A partir dali, foi a pessoa que mais compreendeu meus problemas, enquanto todo mundo dizia que era mimada. Meu pai sabia que o problema era na minha cabeça, e não financeiro", desabafou a artista.

O falecimento de seu pai agravou significativamente seu estado emocional. Mareé revelou que um mês antes da morte de MC Marcinho, ela foi vítima de violência sexual, e subsequentemente precisou lidar com o luto sem recursos emocionais adequados. "Quando perdi meu pai, perdi minha base. Tive algumas internações psiquiátricas e, depois disso, quando vi que estava completamente sem chão, me senti sozinha e abandonada. Se hoje estou viva, aqui falando, foi porque meus irmãos lutaram muito pela minha vida. Minha mãe também estava mal, mas hoje é um orgulho tê-la de volta, cuidando e lutando pela gente", revelou com emoção.

Foi durante esse período crítico que Mareé desenvolveu dependência química. A artista descreveu o caminho turbulento que percorreu, incluindo episódios de overdose que resultaram em internações hospitalares. Nesse contexto desafiador, ela recebeu apoio fundamental de Jojo Todynho, que subsidiou seu tratamento de recuperação. "Foi nessa época que conheci as drogas e me afundei muito nova. Depois de eu quase morrer por algumas overdoses, internei, e quem pagou meu tratamento foi a Jojo Todynho. Jojo me abraçou muito, sou muito grata e ela não pensou duas vezes em ajudar. A gente tem a nossa credibilidade quebrada. As pessoas não querem trabalhar com alguém que já foi drogado", afirmou.

MC Marcinho faleceu em agosto de 2023, aos 45 anos, no Hospital Copa D'Or, localizado no Rio de Janeiro, vítima de falência múltipla de órgãos decorrente de complicações cardíacas e renais. Ao compartilhar sua história de superação, Mareé demonstra como é possível transformar sofrimento em força e esperança. Atualmente focada em sua carreira musical no estilo R&B, ela busca inspirar outras pessoas a buscarem ajuda profissional, acreditarem na recuperação e nunca perderem a esperança de recomeçar.